

6CCSDCOSMT07

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA DISPLASIA FIBROSA: RELATO DE CASO

Orley Nunes de Farias Júnior⁽¹⁾, Fabiano Gonzaga Rodrigues⁽³⁾,
Tânia Lemos Coelho Rodrigues⁽⁴⁾, Danilo Batista Martins⁽⁴⁾, Ramon Soares da Costa⁽²⁾,
Frank Gigianne Texeira e Silva⁽²⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia Social/MONITORIA

RESUMO

A displasia fibrosa é classificada como uma lesão fibro-óssea benigna, onde ocorre a substituição de osso normal por um crescimento excessivo de tecido conjuntivo fibroso celular entremeada com trabéculas ósseas irregulares. É de crescimento lento e a maxila é mais frequentemente envolvida que a mandíbula. Clinicamente apresenta-se como uma tumefação indolor, promovendo uma assimetria facial. Radiograficamente apresentam-se como uma opacificação com aspecto de “vidro-fosco” resultante da sobreposição do trabeculado ósseo mal calcificado e desorganizado, não sendo bem delimitados, onde seus limites confundem-se com o osso normal sendo difícil determinar a sua extensão. O tratamento proposto é o cirúrgico, e a dificuldade acontece em lesões de grande extensão por seu caráter difuso principalmente na maxila onde pode haver o envolvimento com estruturas anatômicas como o nervo Infra-orbitário, o seio maxilar ou o rebordo orbitário. A indicação cirúrgica existe quando há comprometimento funcional e estético excessivo devendo-se levar em consideração que a doença tende a se estabilizar quando a maturação esquelética é alcançada. Quando da deformação estética opta-se por um procedimento cirúrgico conservador, como a osteoplastia e a curetagem, cujo objetivo é a redução da lesão para um contorno aceitável, sendo o resultado bom. O presente trabalho vem relatar o caso do paciente R.C.S., 16 anos, feoderma, que compareceu à Clínica de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da UFPB apresentando assimetria facial com expansão da hemi-maxila esquerda. Ao exame intra-oral observou-se tumefação envolvendo a região dos dentes 21 a 27, de coloração normal, firme à palpação e indolor. Radiograficamente observou-se uma área radiopaca bem delimitada, com aspecto de vidro despolido abrangendo desde o processo alveolar ao seio maxilar esquerdo. O paciente foi submetido à cirurgia sob anestesia local para realização da osteoplastia através da técnica *shaving*, sendo o material cirúrgico enviado para exame histopatológico e o resultado foi compatível com Displasia Fibrosa. Por meio desse relato de caso, concluímos que quando uma Displasia Fibrosa em maxila atinge grandes proporções pode causar abaulamento e alteração do contorno facial e que a melhor forma de tratamento é a técnica *shaving*, visto que não é possível distinguir completamente o tecido sadio do patológico.

Palavras-chave: displasia fibrosa, tumefação, exame histopatológico.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.